

IMPERIALISMO E NEOLIBERALISMO: Uma abordagem sobre o caso brasileiro de 2015 até 2018

*Elias guilherme Soares Teixeira*¹

*Iara Milreu Lavratti*²

Introdução:

O texto faz uma breve e importante análise acerca do segundo mandato e do *impeachment* da ex-presidenta do Brasil, Dilma Rousseff (2015 à 2016) a ascensão do ex presidente Michel Temer (2016 a 2018) a partir das categorias de neoliberalismo e de imperialismo.

Se neoliberalismo como colocam Gérard Duménil e Dominique Lévy (2012), é o meio pelo qual a burguesia recompôs seu poder no centro do capitalismo, depreciado com as décadas de social-democracia, para David Harvey, 2011) essa classe buscou isso através da propaganda ideológica e disputando os meio políticos, isso permite o dialogo com a da queda de Dilma, ou para muitos, o golpe de dezesseis, já que esse se deu pelo meio da disputa política e pela soma da queda popularidade da presidenta e ascensão do pensamento neoliberal no Brasil. Articular essa categoria mais recente com uma mais antiga, a do imperialismo, aprimorada por Lenin, (1917), no início do século XX é fundamental, já que ambas estão interligadas no Brasil

Como o neoliberalismo é uma corrente política e econômica de pensamento que é em si um agente do imperialismo no Brasil, na medida de que este em um país subalterno serve apenas para servir aos interesses da classe dominante nacional na medida que ela mesma esta submetida e interligada com a burguesia estrangeira mais do que em períodos anteriores, dado o grau de desenvolvimento econômico mundial, e as economias profundamente conetadas pela globalização

1 Bacharel em Ciências Sociais, 0000-0003-3828-6297, Universidade Estadual Paulista;
soares.teixeira@unesp.br

2 Mestre em Sociologia, 0000-0002-9690-4017, Universidade Estadual Paulista; iara.lavratti@unesp.br

Já imperialismo, em síntese seria a fase superior do capitalismo, (1917), onde o Estado faria a disputa pelos mercados em prol da burguesia nacional, disputando e dominando outras regiões do mundo, geralmente menos desenvolvidas no modo de produção capitalista, já que não é interessante a um país imperialista que um país subalterno nessa lógica dispute com ele

Sendo assim a queda de Dilma foi articulada pela necessidade da classe dominante nacional que se dispôs a isso no cenário brasileiro no período de estudo, pois caso contrário seus interesses e os interesses da burguesia estrangeira não estariam tão bem servidos, por mais que Dilma adotasse a política econômica de Aécio, em 2015, isso não foi o bastante para satisfazer os interesses dessa classe, tanto aqui como lá fora, o necessário agora era a própria burguesia ter um representante que sempre lhe foi fiel, assim vem a urgência de Temer em 2016.

Objetivo:

O objetivo deste resumo é fazer uma breve análise acerca das características do Imperialismo e Neoliberalismo no Brasil, que resulta no interrompimento do segundo mandato e do *impeachment* da ex-presidenta do Brasil, Dilma Rousseff (2015 à 2016) e a ascensão do ex presidente Michel Temer (2016 a 2018).

Metodologia:

A metodologia utilizada é a análise bibliográfica, com revisão de bibliografia com recorte do que foi produzido no período de estudo que compreende de 2015 à 2018. É proposta uma abordagem qualitativa com os conceitos de Neoliberalismo e Imperialismo.

Resultados:

Entende-se que, sendo o neoliberalismo também uma forma de condicionar ainda mais a economia dos países da periferia do mundo aos do centro, ele é em si um elemento, que enquanto prática

serve como agente do imperialismo, já que era de interesse da maior parte da classe dominante brasileira que Dilma caísse e Temer assumisse naquele momento, dado que essa está intrinsecamente ligada a burguesia americana, que o governo da presidenta desacatou ao ensejar uma política econômica autônoma para o país, portanto visamos no estudo, encadear essas duas categorias das ciências humanas, para analisar os ocorridos do segundo governo Dilma e o período de Temer.

Referencias bibliográficas:

- ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs.) Pós#neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 09-23.
- CARVALHO, L. Valsa brasileira: do boom ao caos econômico. São Paulo: Todavia, 2018.
- DUMÉNIL, G; LÉVY, D. A crise do neoliberalismo na história do capitalismo. 2008-2011, os dois primeiros atos. 2012 - – último acesso 17/10/2021 <http://www.cepremap.fr/membres/dlevy/dle2011n.pdf>
- HARVEY, David. O enigma do capital: e as crises do capitalismo. Trad. João Alexandre Peschanski. São Paulo: Boitempo, 2011.
- HAYEK, Frederich. A. O caminho para a servidão. 5. ed. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990.
- Lenin, V. I. U. (2013). Imperialismo: fase superior do capitalismo. Germinal: Marxismo E Educação Em Debate, 4(1), 144–224. <https://doi.org/10.9771/gmed.v4i1.9412>
- Martins, Carlos Eduardo. Globalização, dependência e neoliberalismo na América Latina. 1a edição, Editorial Boitempo, 2011.
- MARX, Karl. O Capital livro 1 – o processo de produção do capital volume I. 9. Ed. São Paulo: Difel, 1984.
- OLIVEIRA, Cesar Augusto Tavares. A política externa do governo Temer: características e oportunidades de uma política pública negligenciada. Fronteira, Belo Horizonte, v. 34, n. 17, p. 296-309, 2018. Disponível em: <https://www.google.com/url?>

sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwj2le6KnuXrAhWEI7kGHd6iC_sQFjAAegQIBRAB&url=http%3A%2F%2Fperiodicos.pucminas.br%2Findex.php%2Ffronteira%2Farticle%2Fdownload%2F17280%2F13907%2F&usg=AOvVaw1lhmRwjgsZN8tiPF-Dptfs.
Acesso em: 12 Out. 2021.

Oreiro, J.L. e Paula, L.F. (2019). “A economia brasileira no governo Temer e Bolsonaro: Uma avaliação preliminar”, mimeo.

SADER, Emir (Org.). Lula e Dilma: 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil. São Paulo/Rio de Janeiro: Boitempo/FLACSO Brasil, 2013

SINGER, André. O lulismo em crise: um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016). São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SOUZA, Giselle; SOARES, Morena Gomes Marques.

Contrarreformas e recuo civilizatório: um breve balanço do governo Temer. Ser Social, Brasília, v. 21, n. 44, jan./jun., 2019.

TEIXEIRA, Elias Guilherme Soares. O NEOLIBERALISMO: O surgimento, a ascensão na América Latina e o desenvolvimento no Brasil até o governo Lula. Orientador: José Marangoni Camargo. 2019. 97 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Sociais) - Aluno, Universidade Júlio Mesquita Filho, UNESP, Marília, SP, 2018.

VON MISES, Ludwig. Ação Humana: um tratado de economia. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010. Online

VON MISES, Ludwig. Liberalismo: segundo a tradição clássica. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010. Online